

CULTURA

Material de Coleta:

Feridas superficiais (furúnculos, úlceras, fístulas, Abscessos drenados, úlceras de decúbito), Escarro, Esperma, Secreções genito-urinárias, Secreção nasal, Secreção de nasofaringe, Secreção de orofaringe, Secreção conjuntival, Urina 1º jato, Líquidos corporais, Secreções diversas, Raspado de lesões de pelo, unha e couro cabeludo.

Preparo do paciente:

Vaginal: - A cliente deve realizar higiene íntima habitual com água e sabonete, somente externamente. - Nas 48 horas antes do exame, a mulher não pode usar creme e/ou óvulo vaginal nem ducha e/ou lavagem interna. -Para pesquisa de Streptococcus beta hemolítico: A coleta deve ser feita preferencialmente entre a 35ª e a 37ª semana de gestação, mas, desde que indicado pelo médico, pode ser realizada em qualquer idade gestacional. Escarro: . A coleta de escarro deve ser feita em casa. . Colher preferencialmente de manhã ao se levantar, antes da higiene oral e do desjejum. . Lavar várias vezes a boca com água pura, bochechando abundantemente. . Fazer várias vezes inspirações profundas e tossir várias vezes procurando obter o material do fundo do peito. Recolher este material no frasco fornecido pelo laboratório, fechando-o logo após a coleta. . Não colher saliva ou secreção nasal. . Enviar o mais rápido possível. - Espermocultura: Veja instruções em espermocultura. -Secreção vaginal: Veja instruções em cultura de secreção vaginal. -Secreção Uretral: . vir para a coleta preferencialmente pela manhã sem urinar, ou estar sem urinar por pelo menos 4 horas. - Coleta de secreção oral: . não escovar os dentes (1 hora antes da coleta) . não usar anti-séptico bucal no dia da coleta . jejum desejável de pelo menos duas horas. - Secreção conjuntival: As secreções oculares são normalmente escassas e o paciente deverá ser instruído a não lavar a região dos olhos antes da coleta. Se a secreção for muito intensa, evitar a coleta superficial. Nos demais casos, pedir ao paciente que olhe para cima, abaixe a pálpebra inferior e, usando um swab pequeno, colher dessa região (fundo de saco conjuntival). . Colher do olho especificado pelo médico. Quando não for especificado, colher separadamente de ambos os olhos afetados ou não e identificar os swabs (O.D. e O.E.). dele.

Descrição do Exame:

Cultura Streptococcus beta hemolítico Streptococcus grupo A Cultura bactérias aeróbicas Cultura geral
Espermocultura Bacteriológico Urocultura 1º jato Cultura para materiais diversos

Método:

Cultura em meios adequados para isolamento de diversos microrganismos.

Consevação:

Após a coleta encaminhar ao laboratório de microbiologia o mais rápido possível. O material colhido em meio conservador(STUART) estável 24 horas a temperatura ambiente.

Interferentes:

A administração de antimicrobianos não impede a realização da cultura, mas pode interferir no resultado, em algumas situações.

Valor de Referência:

Cultura negativa.

Interpretação:

É útil no diagnóstico de infecções microbianas nos diversos sítios corporais, identificação dos microorganismos e testes de sensibilidade aos antibióticos. -Dados americanos mostram uma incidência de infecção por S. agalactiae de 1,4 e

0,4 por mil crianças nascidas vivas, sem uso e com uso da quimioprofilaxia, respectivamente. Dos infectados, cerca de 6% morrem e de 15% a 30% dos que apresentam meningite evoluem com seqüelas neurológicas. A doença causada por essa bactéria pode se apresentar precocemente (idade inferior a sete dias) ou tardiamente (idade superior a sete dias), tendo quadros clínicos variados que incluem bacteriemia, pneumonia ou meningite e, mais raramente, celulite ou osteomielite. Aproximadamente 25% dos casos ocorrem em prematuros. A detecção de gestantes colonizadas por esse agente e a quimioprofilaxia intraparto nas mulheres colonizadas por essa bactéria formam a estratégia mais racional para diminuir a incidência da doença em neonatos. - O *S. agalactiae*, ou estreptococo do grupo B de Lancefield, é um coco gram-positivo, beta-hemolítico, que apresenta rápido crescimento nos meios utilizados em rotina microbiológica. Essa bactéria é encontrada na microbiota do trato gastrointestinal e/ou dos tratos genital e urinário. Os índices de colonização em gestantes variam de 10% a 30%, conforme a população estudada.

Setor:

Microbiologia